

**Império leva terceiro título após
10 anos**

Império leva terceiro título após 10 anos



Diretores da Império de Casa Verde exibem troféu de campeão do Carnaval 2016 na quadra da escola, na zona norte, na noite de ontem; título é o terceiro da escola, que já tinha erguido a taça em 2005 e 2006; neste ano, desfile abordou os grandes mistérios da humanidade

Escola da zona norte sagra-se campeã do Carnaval de São Paulo com um desfile bem próximo à perfeição

A Império de Casa Verde voltou a conquistar um título do Carnaval paulistano após dez anos de jejum. Com um enredo que falou sobre os grandes mistérios da humanidade, a escola da zona norte levantou a taça pela terceira vez, em uma disputa recheada de brigas e confusões durante a apuração, ontem, no Palácio de Convenções do Anhembi.

Na avaliação dos jurados, o desfile da Império foi quase perfeito. A agremiação perdeu apenas 0,6, em 270 pontos possíveis. Os outros títulos conquistados pela escola foram em 2005 e 2006.

"O coração está a mil", disse o presidente da Império, Alexandre Furtado. "O público e o samba precisavam de uma mudança, de uma nova escola campeã."

Para voltar ao topo, a Império apostou mais uma vez na grandiosidade de suas alegorias. Foi da escola o maior carro alegórico a cruzar a passarela do samba, um abre-alas gigantesco, com dois tigres (o animal que é símbolo da agremiação), medindo 75 m de comprimento por 15 m de largura.

O carnavalesco Jorge Freitas destacou a receita do sucesso citando a si próprio, em seu primeiro ano na escola, bem como o resgate das tradições da Império e a participação da comunidade. "Acho que tudo fluiu muito em função da escolha do tema, com a característica da Império. Juntou o glamour de Jorge Freitas com a grandiosidade da Império", disse o carnavalesco, contratado por mais três anos.

Nota polêmica

Sobre as críticas à nota 10 recebida em evolução (o jurado se esqueceu de anotar a nota, e a escola foi favorecida com a maior que tinha recebido até então, causando brigas e confusões), Freitas disse que a agremiação não foi favorecida. "Cumpramos o regulamento. Estamos em um jogo em que o regulamento deve ser cumprido. Independentemente de terem dado a nota ou não, é a nota maior que é atribuída", afirmou o carnavalesco.

(William Cardoso, 35 e RS)



Abre-alas da Império traz dois enormes tigres, animal símbolo da escola, no desfile de sábado; alegoria, com 75 m de comprimento e 15 m de largura, foi a maior a cruzar o Sambódromo do Anhembi neste ano

Carnavalesco é aplaudido ao chegar à comemoração na quadra da escola

Foi só a apuração dos desfiles das escolas do Grupo Especial terminar para a avenida do Engenheiro Caetano Álvares ficar interditada, com a festa pelo título na quadra da Império de Casa Verde.

Segundo a diretoria da escola, havia cerca de 3.000 pessoas na quadra da escola. Do lado de fora, outras centenas que não conseguiram entrar para a festa.

O ponto alto da comemoração foi a chegada do troféu, por volta das 18h30. Os integrantes da escola foram ao delírio e gritavam "é campeã, é campeã".

O carnavalesco da escola, Jorge Freitas, foi o ovacionado pela comunidade ao levantar o troféu. "Este é o momento único da minha vida. É o presente que vocês me deram", disse aos componentes da escola.

Este foi o primeiro ano de Freitas na Império, após oito anos criando desfiles da Rosas de Ouro. Ele tem outros cinco títulos no Carnaval de São Paulo: quatro pela Gaviões da Fiel e um pela Rosas de Ouro, além de outros cinco vice-campeonatos, todos pela Rosas.

A rainha da bateria da Império, Valeska Reis, confirmou a tese do carnavalesco de envolvimento da comunidade. "O nosso lema é que uma comunidade feliz faz diferença. E nós somos felizes e fizemos diferença no

Carnaval", afirmou. Desde o anúncio do título, os integrantes da escola cantam o samba-enredo sem parar. Para amenizar o calor na quadra, a agremiação comprou 10 mil latas de cerveja. E como a festa não tinha hora para terminar, a direção da escola já providenciava a compra de mais bebida. "Vamos ficar aqui até a hora que todo mundo suportar", disse Freitas.

(Regiane Soares)

Desfile das campeãs tem ingressos

Os ingressos para o desfile das campeãs, que acontece na sexta-feira, começam a ser vendidos hoje. Se apresentarem as cinco primeiras do Grupo Especial e a campeã e a vice do Acesso.

As entradas custam de R\$ 70 (arquibancada) a R\$ 280 (cadeira de pista). A venda acontece nas bilheterias do Anhembi. Elas ficam abertas das 12h às 20h, no portão 1, perto do Pavilhão de Exposições. (HB)

As campeãs

2016	Império de Casa Verde
2015	Vai-Vai
2014	Mocidade Alegre
2013	Mocidade Alegre
2012	Mocidade Alegre
2011	Vai-Vai
2010	Rosas de Ouro
2009	Mocidade Alegre
2008	Vai-Vai
2007	Mocidade Alegre
2006	Império de Casa Verde
2005	Império de Casa Verde
2004	Mocidade Alegre
2003	Gaviões da Fiel
2002	Gaviões da Fiel
2001	Nenê de Vila Matilde e Vai-Vai
2000	Vai-Vai e X-9 Paulistana
1999	Gaviões da Fiel e Vai-Vai
1998	Vai-Vai
1997	X-9 Paulistana
1996	Vai-Vai
1995	Gaviões da Fiel
1994	Rosas de Ouro
1993	Camisa Verde e Branco e Vai-Vai
1992	Rosas de Ouro
1991	Camisa Verde e Branco e Rosas de Ouro
1990	Camisa Verde e Branco e Rosas de Ouro
1989	Camisa Verde e Branco
1988	Vai-Vai
1987	Vai-Vai
1986	Vai-Vai
1985	Nenê de Vila Matilde
1984	Rosas de Ouro
1983	Rosas de Ouro
1982	Vai-Vai
1981	Vai-Vai
1980	Mocidade Alegre
1979	Camisa Verde e Branco
1978	Vai-Vai
1977	Camisa Verde e Branco
1976	Camisa Verde e Branco
1975	Camisa Verde e Branco
1974	Camisa Verde e Branco
1973	Mocidade Alegre
1972	Mocidade Alegre
1971	Mocidade Alegre
1970	Nenê de Vila Matilde
1969	Nenê de Vila Matilde
1968	Nenê de Vila Matilde

AGORA SÃO PAULO (10/02/2016)